

RANCAGUA

SANTIAGO DO CHILE, junho (Pela Panair do Brasil) — Já neste fim de semana os esquiadores sobem para Farellones, na encosta dos Andes, perto de Santiago, onde a neve está excelente para o esporte. Logo começarão a vir outros turistas, inclusive americanos, para Portillo, onde há um hotel de luxo que quase todo ano recebe a visita de nossa velha e sempre bela Norma Shearer. (Você se lembra, Norma, do quanto eu te amava no Cinema Central, do compadre Deps, lá em Cachoeiro?).

Mas nossa excursão de inverno foi menos suave. Pela primeira vez sai de Santiago para o sul; uma estrada muito boa e toda plana, correndo ao longo do vale central, levou-nos até Rancagua. A cidade tem seus 50 mil habitantes, e nada de especialmente bonito, a não ser lembranças da História, frases e feitos de O'Higgins e do caudilho Manuel Rodriguez e a casa da pilastra de pedra, onde há um museu que estava fechado. Mas não podemos deixar de ficar comovidos: a rua principal se chama Brasil, este mesmo nome é dado a uma loja e a um café, e ainda há uma "fuente de soda" chamada Copacabana. Não imagino o que possamos ter feito para merecer tanta honra. Mas não temos tempo nem para contar a um cidadão de Rancagua que no Brasil também há uma capital de província — e logo a formosa Bahia — cuja rua principal tem o nome de Chile: o trenzinho da Braden Copper Co. vai partir agora mesmo.

O americano que nos recebe vê que levamos uma garrafa de uísque, e adverte que dali para cima vamos entrar em uma "zona seca". Tem o ar severo. Mas acaba sorrindo quando lhe explicamos que é precisamente por isto que levamos algum material bebível. Acha, porém, que mais para a frente vamos ter aborrecimentos com o uísque. Encontramos uma solução: o uísque vai dentro da mala de um de nós, que é diplomata: na mala dele ou em nosso estômago ele gozará sempre das vantagens de extraterritorialidade. Foi uma bendita idéia: esse trenzinho que começa a subir os contrafortes da Cordilheira vai nos levar a um áspero país de neve e desolação.

35/6/55 R. B.